

ANEXO ÚNICO DO ESTATUTO DA IGREJA BÍBLICA BATISTA DO PLANALTO - IBBP

CONFISSÃO DE FÉ

I. AS SAGRADAS ESCRITURAS

Creemos que os 66 livros das Santas Escrituras (Antigo e Novo Testamentos) são a “fala de Deus escrita no papel.” Que seus livros foram inspirados (II Pe. 1:21) em cada palavra (verbal – Gl. 3:16) e em todas as suas partes (plenária – II Tm. 3:16) e por isso são inerrantes, em seus manuscritos originais. Que elas são a autoridade final em matéria de conduta (prática) e no que devemos crer (fé).

II. A TRINDADE

Creemos em um só Deus Criador e Sustentador da vida (Gn. 1:1; Dt. 6:4, 5; Is. 48:13), existindo eterna e pessoalmente como Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo (Gn. 1:26; 3:22; At. 5:3, 4; Jo. 20:28), co-eternos em Seu ser, co-idênticos em natureza, co-iguais em poder e glória, tendo os mesmos atributos e perfeição, mas distintos em Suas identidades (Ex. 15:11; Rm. 3:30; 9:5; Is. 9:6).

III. A PESSOA E OBRA DE CRISTO

A. Creemos que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus, a imagem exata do Pai invisível, Aquele por quem e para quem foram criadas todas as coisas e por quem tudo subsiste (Jo. 1:3, 14; Co. 1:5-17; Hb. 1:3).

B. Creemos que o eterno Filho de Deus se tornou homem sem deixar de ser Deus, tendo sido concebido pelo poder do Espírito Santo e nascido de Maria, ainda virgem, para revelar Deus e redimir os homens (Mt. 1:20-23; Lc. 1:35; Jo. 1:14, 18) e que Ele é denominado Jesus por ser o Salvador e Cristo por ser o Ungido de Deus. Creemos que Jesus Cristo viveu uma vida sem pecado (Hb. 4:15; II Co. 5:21; I Pe. 2:22) e realizou a redenção por Sua morte na cruz, como sacrifício substitutivo (Ef. 1:7; Rm. 3:22-25; Ap. 5:9, 10; I Jo. 2:2; I Pe. 2:24; 3:18) e que a justificação do que n’Ele crê é assegurada por Sua ressurreição dentre os mortos (Rm. 4:25; I Co. 15:20, 21), corpórea e literal (I Co. 15:4-8; Mt. 28:6, 7) e que Jesus subiu ao céu e agora está exaltado à destra de Deus Pai (Hb. 1:3; At. 7:55), de onde, como Sumo Sacerdote (Hb. 4:14; 7:25), cumpre o ministério de Representante (I Tm. 2:5; Hb. 9:24), Intercessor (Rm.8:34; Hb. 7:25), e Advogado (I Jo. 2:1) daqueles que crêem em Seu nome.

IV. A PESSOA E OBRA DO ESPÍRITO SANTO

A. Creemos que o Espírito Santo é uma pessoa, que Ele convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo. 16:6-11), e que Ele é o agente sobrenatural na regeneração (Jo. 3:5) e no batismo de todos os crentes no corpo de Cristo (I Co. 12:13) no momento em que Cristo Se lhes torna Senhor e Salvador; colocando-os na família de Deus, habitando neles (Jo. 14:16-17; Rm. 8:9) e selando-os até o dia da redenção (Ef. 1:13-14).

B. Cremos que o Espírito Santo é o Divino Instrutor que habita em cada crente para iluminá-lo, guiá-lo em toda a verdade (Jo. 16:13) e dar-lhe força no testemunho, no serviço e para viver uma vida obediente (I Jo. 3:24), separada e santificada (Gl. 5:16); que é o privilégio e responsabilidade de todos os crentes manterem-se cheios do Espírito Santo (Ef. 5:18).

C. Cremos que o Espírito Santo concede os dons espirituais (Rm. 12.6-8; I Co. 12.4-11; Ef. 4: 11-13; I Pe. 4:10,11) por Sua soberana vontade aos crentes, a cada um individualmente (I Co. 12:4-11), para a edificação do corpo de Cristo.

D. Cremos que os dons “mais miraculosos” (línguas e sua interpretação, curas, profecias, operação de milagres e outros), que foram mais evidentes na igreja primitiva, pertenceram à era inicial da igreja (Hb. 2:3,4) com o objetivo de confirmar a mensagem (Hb. 2:3) e credenciar o apostolado (II Co. 12:12). Cremos que sua normalidade cessou, visto que se cessaram gradualmente à medida que seus objetivos foram alcançados.

V. A SALVAÇÃO

Cremos que a salvação é um dom de Deus (Ef. 2: 8,9) trazida ao homem pela graça e recebida pela fé pessoal (Jo. 1:12; At 16:31) no Senhor Jesus Cristo, que derramou Seu precioso sangue no Calvário para o perdão de nossos pecados (Ef 1:7; Tt 3:5) e a nossa reconciliação com Deus (Rm. 3:24-26; 5:9; I Pe. 1:18-21).

VI. O ESTADO ETERNO

A. Cremos que o corpo dos homens, depois da morte, volta ao pó (Gn 3:19; Ec 12: 7) e sofre corrupção, e que o espírito, por ser imortal, continua existindo. Que existem apenas dois lugares reservados para as almas separadas de seus corpos; céu e inferno (Lc. 16: 23,24), e que as Escrituras não reconhecem nenhum outro lugar.

B. Cremos na ressurreição corporal de todos os homens (Jo. 5:28-29) – os salvos para a vida eterna (Jo. 11:25-26) e os perdidos para a punição eterna (Mt. 25:46; Ap. 20:5-6, 12- 13).

C. Cremos que as almas dos salvos, na morte, são ausentes do corpo e presentes com o Senhor (Fp. 1:20-23), onde, em estado de bem-aventurança cônica, esperam a primeira ressurreição, quando alma e corpo serão reunidos e glorificados eternamente com o Senhor (Lu. 23:43; II Co. 5:8; Fp. 3:21; I Ts. 4:16-17; Ap. 20:4-6).

D. Cremos que as almas dos descrentes, na morte, existem na miséria cônica até a segunda ressurreição, quando alma e corpo serão reunidos e aparecerão perante o Grande Trono Branco para serem julgados (Ap. 20:11-15) e depois lançados no lago de fogo, onde sofrerão punição eterna e cônica (Mt. 25:41-46; Mc. 9:43-48; Lu. 16:19-26; Jd. 6-7).

VII. A IGREJA

A. Cremos que a igreja universal, a qual é o corpo de Cristo, é um organismo constituído de todas as pessoas regeneradas durante o período compreendido entre o dia de Pentecostes até o Arrebatamento. (At. 2:1-41; I Co. 12:12-14; Mt. 16:16-19; I Ts. 4:13-18).

B. cremos que a igreja local é um grupo de pessoas regeneradas, em uma localidade (I Co. 1:2; Gl. 1:2; I Ts. 1:1), unido voluntariamente e estabelecido sob um pacto de fé e prática, com a liderança escolhida pelos seus membros (At. 14:23), comprometido com o fiel cumprimento do grande mandamento (Mc. 12:28-30), com a tarefa de ser sustentáculo e baluarte da verdade (I Tm. 3:15) e com o cumprimento da grande comissão através do mundo (Mt. 28:18-20). cremos que é privilégio e obrigação dos crentes testificarem, pela vida e pela proclamação do Evangelho (At. 1:8), todas as verdades das Santas Escrituras por todo o mundo (Mc. 16:15), através da igreja local (At. 13: 1-3), a fim de reconciliá-lo com Deus (II Co. 5:19-20).

C. cremos que o Senhor Jesus Cristo, pessoal, visível e iminente virá buscar os Seus redimidos (a igreja) no ar (I Ts. 4:13-18; I Co. 15:51-52), antes da Tribulação e que subseqüentemente voltará à Terra com os Seus santos para estabelecer o Seu reino (Zc. 14:4- 11).

VIII. AS ORDENANÇAS

A. cremos no batismo de salvos (At.2: 38, 41); Que todos os crentes devem ser batizados para dar testemunho de sua identificação com o Senhor Jesus Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição (Rm. 6: 1-13); que o modo do batismo deve ser por imersão e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e que o batismo de infantes é contrário às Escrituras (Mt. 28:18; At. 8:36-37; Mc. 16:15-16).

B. cremos que o Senhor Jesus Cristo instituiu a Ceia para ser celebrada por Sua igreja como comemoração do sacrifício de Cristo (Mt. 26:26-28; I Co. 11:26), unidade do povo de Deus (I Co. 10:17) e anunciação da Sua segunda vinda (I Co. 11:26); e que os elementos da Ceia representam o corpo e o sangue de Cristo (Mc. 14:22-26).

IX. A CRIAÇÃO

cremos que a criação do mundo foi um ato instantâneo e sobrenatural de Deus pelo qual, do nada, Ele trouxe à existência todo o universo, em 6 (seis) dias sucessivos de 24 (vinte e quatro) horas (Ex. 20:9-11), pela mediação de Jesus Cristo (Cl. 1:16; Jo.1:2) e a operação do Espírito Santo (Gn. 1:2). cremos que o livro de Gênesis é um relato histórico e fidedigno da criação (Gn. 1: 26-31; 2:7).

X. SATANÁS

cremos que Satanás é um ser pessoal, autor do pecado (Jo. 8:44) e agente da tentação que resultou na queda do homem (Gn. 3: 1-7; Ap. 12:9); que é o potente inimigo de Deus e dos homens, mas que será punido eternamente no lago de fogo (Is. 14:12-17; Mt. 4:2-11; 25:41; Ap. 20:10).

XI. A DEPRAVAÇÃO TOTAL DO HOMEM

cremos que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn. 1: 26,27), mas no pecado de Adão a raça humana caiu (Rm. 5:12), herdando assim uma natureza pecaminosa separada de Deus (Is. 59: 2); que o homem é totalmente depravado, ou seja, inteiramente corrompido em todas as suas faculdades e partes do seu corpo e alma (Rm. 1:21-23; 3:22-23) e por isso é absolutamente incapaz, em si mesmo, de remediar seu estado de perdição (Ef. 2:1-3, 12; Sl. 51:5; Is. 64:6).

XII. SEPARAÇÃO

A. Cremos que todos os crentes devem viver num padrão de vida que não escandalize o nome de Cristo; que Deus requer separação de toda apostasia religiosa e de todas os prazeres, práticas e associações que ferem os princípios divinamente revelados (Rm. 12:1-2; II Co. 6:14-18; II Tm. 3:1-5; I Jo. 2:1-17; II Jo. 9-11).

B. Cremos na unidade cristã de todos os nascidos de novo (Jo. 17:20-23), que obedecem aos preceitos bíblicos e vivem sob a direção do Espírito Santo, unidos no amor que é o vínculo da paz (Ef. 4:1-6); contudo, mantendo-se desassociados de toda e qualquer forma do chamado “ecumenismo” e liberalismo, no qual uma união é promovida entre religiões, denominações e seitas em detrimento de doutrinas centrais da fé. (Gl 1:8,9; II Tm. 1:13; 3:10-14; 4:1-5).

XIII. A SEGURANÇA ETERNA

A. Cremos que todos os remidos, uma vez salvos, são guardados pelo poder de Deus e assim são seguros em Cristo eternamente (Jo. 6:37-40; 10:26-30; Rm. 8:1, 38-39; I Co. 1:4-8; I Pe. 1:5).

B. Cremos que é privilégio dos crentes regozijarem-se na segurança da sua salvação pelo testemunho da Palavra de Deus, a qual, porém, exorta contra o uso da liberdade cristã para dar ocasião à carne (Rm. 13:13-14; Gl. 5:13; Tt. 2:11-15).